

Detentor da mais expressiva variedade de anfíbios e primatas, o Brasil contabiliza atualmente 1.173 espécies da fauna com sua perpetuidade sob risco. Outras 318, embora não estejam prestes a desaparecer, também têm a existência ameaçada. A informação está no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção 2018, estudo que contou com a participação de 1.270 pesquisadores e que foi divulgado pelo ICMBio.

Presidência da República/Divulgação

## Mineração representa mais de 60% da arrecadação da cidade de Brumadinho

A cidade de Brumadinho, atingida na sexta-feira (25) pela tragédia do rompimento da Barragem I da Mina do Córrego do Feijão, da mineradora Vale, que deixou pelo menos 60 mortos, tem sua economia dependente dos royalties da mineração, chamado de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Mineráveis (Cfem). A arrecadação está prevista na Constituição e é fiscalizada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). O município de onde são extraídas as riquezas minerais faz jus a 65% do valor arrecadado com o Cfem.

O prefeito de Brumadinho, Avimar de Melo Barcelos, disse que a cidade “vive do minério”, sendo a Vale responsável por 65% do Cfem do município, de um total aproximado de R\$ 5 milhões por mês. “Cerca de 60% ou mais um pouquinho da arrecadação nossa advém do Cfem do minério. E o Cfem a maior parte é da Vale”. Segundo ele, se o pagamento da compensação for interrompida por causa da tragédia, a cidade “vai parar”.

“Vai parar o comércio, vai parar quase tudo na cidade. Nós temos hoje 26 PSF [Posto de Saúde da Família], temos hospital, UPA [Unidade de

Pronto-Atendimento], temos as escolas, que damos material escolar de primeira qualidade, e não vamos ter como atender. Infelizmente essa é a realidade e a gente vai cobrar da Vale”, disse.

“Nós vamos inclusive exigir da Vale que ela pague todos os funcionários, porque lá tem três turnos e só estava trabalhando um. Mesmo os funcionários trabalhando ou não ela vai ter que pagar a todos. Vai ter que dar um jeito de pagar o nosso Cfem, mesmo não operando, porque foi tudo erro dela que a mineração estourou, não foi erro nosso. A cidade não pode parar, a Vale vai ter que bancar



O prefeito de Brumadinho, Avimar de Melo Barcelos, disse que a cidade “vive do minério”, sendo a Vale responsável por um total aproximado de R\$ 5 milhões/mês.

isso daí tudo”, disse.

Segundo Barcelos, a Vale opera na cidade há 30 anos e tem quase mil funcionários em Brumadinho. De acordo com

dados do IBGE, a população da cidade é de 39.520 pessoas, sendo 8.783 delas ocupadas. Ou seja, a Vale é responsável por cerca de 11% dos empregos de

Brumadinho. Na economia, em 2017 as receitas realizadas do município chegaram a R\$ 175 milhões, uma média de R\$ 14,5 milhões por mês (ABR).

## Apoio a índios que vivem perto de barragem rompida

Uma equipe de servidores da Funai foi deslocada para Brumadinho a fim de auxiliar as cerca de 20 famílias indígenas que vivem em uma aldeia de São Joaquim de Bicas, próxima ao local onde uma barragem de rejeitos de mineração da empresa Vale se rompeu.

Segundo a fundação, mais de 80 indígenas Pataxó Hã-hã-hã vivem na aldeia Naô Xohã, às margens do rio Paraopeba. Fonte de sustento para a comunidade, o rio foi atingido pela lama e por dejetos minerais, ameaçando o abastecimento não só dos índios, mas também dos moradores de várias cidades cuja água para consumo vem do Paraopeba.

Aldeia indígena não foi atingida pela alta do nível do rio e não há registro de feridos. Até ontem, a comunidade tinha pequenas



Cerca de 20 famílias indígenas vivem em aldeia de São Joaquim de Bicas, próxima a barragem que se rompeu.

reservas de água para consumo próprio. Contatada por voluntários, a Funai disponibilizou um caminhão para arrecadar doações que estão sendo levados à aldeia, principalmente garrafas

de água. O presidente da fundação, Franklindberg de Freitas, está articulando com o comando da operação em Brumadinho o apoio da empresa e dos órgãos governamentais.

## Dívida pública pode alcançar até R\$ 4,3 trilhões em 2019

Depois de encerrar 2018 próxima da barreira de R\$ 4 trilhões e em nível recorde, a Dívida Pública Federal (DPF) deverá chegar ao fim de 2019 entre R\$ 4,1 trilhões e R\$ 4,3 trilhões. Os números foram divulgados ontem (28) pelo Tesouro Nacional, que apresentou o Plano Anual de Financiamento (PAF) da dívida pública em 2019.

De acordo com o PAF, que apresenta metas para a dívida pública para este ano, o governo criou um espaço para aumentar a fatia de títulos corrigidos por taxas flutuantes como a Selic de papéis corrigidos pelo câmbio, caso a instabilidade no mercado financeiro se intensifique. Nesse caso, cairia a parcela da dívida prefixada e vinculada à inflação.

A fatia dos títulos prefixados deverá encerrar o ano entre 29% e 33% da DPF. Atual-



O governo aumentou a fatia de títulos corrigidos por taxas flutuantes.

mente, a participação está em 33%. A parcela corrigida por índices de preços deverá ficar entre 24% e 28%. Hoje, está em 27,5%. A parcela da DPF vinculada à taxa Selic deverá encerrar 2019 entre 38% e 42%, contra os 35,5% registrados atualmente. Já a participação

da dívida corrigida pelo câmbio, considerando a dívida pública externa, deverá encerrar o ano entre 3% e 7%. O percentual atual está em 4%.

Em tese, os títulos corrigidos por taxas flutuantes aumentam o risco da dívida pública, porque a Selic pressiona mais o endividamento do governo quando os juros básicos da economia sobem. No entanto, com a queda recorde dos juros básicos no ano passado, o aumento da participação desses papéis beneficiou o Tesouro porque ajudou a segurar o pagamento dos juros da dívida pública. Por meio da dívida pública, o Tesouro Nacional emite títulos e pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos. Em troca, o governo compromete-se a devolver os recursos com alguma correção definida com antecedência (ABR).

## Política de segurança de barragens ‘pode mudar’

O secretário de Geologia, Mineração e Transformação Natural do Ministério de Minas e Energia, Alexandre Vidigal, disse ontem (28), que após avaliação do governo federal da tragédia de Brumadinho, a política nacional de segurança de barragens pode ser revista. Ele avalia que os rejeitos não devem chegar à represa de Três Marias.

Segundo o secretário, a tragédia de Brumadinho “se diferencia muito da de Mariana” e não apresenta um quadro preocupante quanto ao risco de rompimentos de outras barragens na região. A declaração foi dada ao término da primeira reunião do Ministério de Minas e Energia, com dirigentes da Vale, mineradora responsável pela barragem na mina do Córrego do Feijão.

Alexandre Vidigal reconheceu que pode haver vulnera-



Membro da equipe de resgate após retornar de missão.

bilidades em outras barragens, mas que seria “irresponsável” indicá-las sem um rigoroso exame. “Mas também pode não haver. Temos evidências de que o sistema existente funcionava”. Ele disse que eventuais inconsistências entre dados levantados pelos órgãos

públicos e a Vale deverão ser estudados. Ao defender “uma política de transparência”, Alexandre Vidigal informou que o governo realizará uma série de reuniões para esclarecer o que de fato ocorreu, inclusive com empreendedores do ramo da mineração (ABR).

## EUA e Talibã definem bases para acordo de paz

Os Estados Unidos e o grupo fundamentalista islâmico Talibã chegaram a um princípio de acordo para estabelecer a paz no Afeganistão. As tropas americanas combatem a milícia jihadista desde 2001, quando invadiram o país asiático em busca do fundador da Al Qaeda, Osama bin Laden, em uma guerra que já deixou dezenas de milhares de mortos.

Segundo Zalmay Khalilzad, enviado especial dos EUA ao Afeganistão, o tratado prevê que o Talibã se comprometa em impedir que o país “se torne uma plataforma para grupos terroristas internacionais”, como o Estado Islâmico (EI) e a própria Al Qaeda. O acordo também poderia levar à retirada das tropas americanas do Afeganistão - rumores



Guerra teve início em 2001 e já matou dezenas de milhares anteriores falavam em um prazo de até 18 meses - e ao início de negociações diretas entre o governo local e o Talibã. Atualmente, os EUA contam com cerca de 14 mil soldados no país asiático. “Temos um rascunho que

ainda precisa ser melhorado antes de se tornar um acordo”, explicou Khalilzad ao jornal The New York Times, após seis dias de negociações em Doha, no Catar. “Os talibãs se empenharam, para nossa satisfação, em fazer tudo o que for necessário para impedir que o Afeganistão se torne uma plataforma para grupos terroristas internacionais ou indivíduos”, disse.

Embora o pacto ainda não seja realidade, os Estados Unidos e o Talibã nunca estiveram tão perto de um acordo de paz. O presidente afegão, Ashraf Ghani, aproveitou a ocasião para fazer um apelo ao grupo fundamentalista. O grupo se recusa a tratar diretamente com Cabul, já que considera o governo como uma marionete dos EUA (ANSA).

## Palocci se oferece para delatar integrantes do MDB

São Paulo - O PT não é o único atingido pelo tiro de canhão dado por Antônio Palocci. O MDB também está na mira da delação premiada do ex-ministro. No depoimento prestado sobre a corrupção nas obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, o partido do ex-presidente

Michel Temer, MDB, aparece como sócio do partido de Lula e Dilma Rousseff, o PT.

Meio a meio, diz o delator. Iniciado em 2010, o negócio de R\$ 13 bilhões envolveu acerto de 1% de propina com empreiteiras. Os R\$ 135 milhões seriam divididos entre políticos dos dois partidos. O Termo 05 da delação premiada fechada com a Polícia Federal, foi tornado público. Nele, Palocci

incrimina Lula e Dilma em crimes que a força-tarefa investiga. Segundo o “Italiano” - codinome usado no setor de propinas da Odebrecht para identificar Palocci - membros do MDB enviavam a ele “cobranças específicas por pagamentos de vantagens atreladas à obra da Usina de Belo Monte”. O dinheiro, pago pela Andrade Gutierrez, que liderava o consórcio que construiu a usina,

teria servido para a disputa presidencial e a de governadores. Segundo o delator, a propina - que ele chama de “apoio” nesse trecho - destinada ao “PMDB foi essencial para o êxito da campanha do PT”. Dilma foi eleita em 2010 tendo Michel Temer como vice. Palocci disse que Dilma sabia dos valores repassados ao MDB por empreiteiras pelo negócio de Belo Monte (AE).

“Após alguns anos de casamento, um homem pode olhar para uma mulher sem vê-la e uma mulher pode olhar para um homem sem enxergá-lo”.

Helen Rowland (1875/1950)  
Jornalista norte-americana

### BOLSAS

O Ibovespa: -2,29% Pontos: 95.443,88 Máxima de +0,27% : 97.937 pontos Mínima de -2,96% : 94.783 pontos Volume: R\$ 24,21 bilhões Variação em 2019: 8,6% Variação no mês: 8,6% Dow Jones: -0,92% (às 18h29) Pontos: 24.508,46 Nasdaq: -1,18% (às 18h29)

Pontos: 7.080,55 Ibovespa Futuro: -2,31% Pontos: 95.670 Máxima (pontos): 96.880 Mínima (pontos): 94.960 Global 40 Cotação: 835,917 centavos de dólar Variação: estável.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7673 Venda: R\$ 3,7678 Variação: +0,14% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,85 Venda: R\$ 3,95 Variação: +0,17% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7670 Venda: R\$ 3,7676 Variação: +0,13% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7370 Venda: R\$ 3,9130 Variação: estável - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,7615 Variação: -0,3% - Euro (às 18h29) Compra: US\$ 1,1426 Venda: US\$ 1,1427 Variação: +0,19% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3050 Venda: R\$ 4,3070 Variação: +0,55% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2470 Venda: R\$ 4,4870 Variação: +0,54%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,79% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,40% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.303,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,3% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156.000 Variação: +0,65%.